

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21169

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**

**DIEE**

**NOME:**

**DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS.**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 16

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 24

JUSTIFICATIVA:

COM BASE NOS PRESSUPOSTOS E INDICAÇÕES LEGAIS PARA PROMOVER A INCLUSÃO ESCOLAR, ESTE CURSO APRESENTA A ABORDAGEM DIDÁTICA DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) COMO POSSIBILIDADE DA ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA. A PARTIR DOS TRÊS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA, É QUE PROPOMOS A GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGENS DOS NOSSOS ESTUDANTES, ANCORADOS NOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO DESIGN UNIVERSAL. O CURSO É DESTINADO A EQUIPE GESTORA, COMPOSTO PELOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ASSISTENTES DE DIREÇÃO, DIRETORES DE ESCOLA E SUPERVISORES ESCOLARES. ORGANIZA-SE EM TRÊS MOMENTOS ARTICULADOS ENTRE SI: IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO E NA ATUAÇÃO DOCENTE; APRESENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO DUA COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA PARA ASSEGURAR AS NECESSIDADES BÁSICAS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E A INTERFACE ENTRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA, O TRIO GESTOR E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS ATRAVÉS DO CONSTRUCTO TEÓRICO DO DUA. ATRAVÉS DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS E DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS, O CURSO POSSIBILITA AMPLIAR E DIVERSIFICAR A APRENDIZAGEM DOS DISCENTES, A ENSINAGEM DOS DOCENTES, A ARTICULAÇÃO DO TRIO GESTOR E A QUALIDADE DE ENSINO, CONTRIBUINDO ASSIM PARA MELHORES RESULTADOS NOS INDICADORES, TANTO QUALITATIVO QUANTO QUANTITATIVO. ELE POSSIBILITA UMA ABORDAGEM DIDÁTICA QUE AMPLIA AS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE CADA ESTUDANTE E CONSOLIDA UM CURRÍCULO QUE É ABERTO A DIVERSIDADE, ATUANDO NA POSSIBILIDADE DE APRENDER CONTEÚDOS DE DIFERENTES MANEIRAS, GARANTINDO ASSIM QUE TODOS OS EDUCANDOS APRENDAM, SEM DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS.

OBJETIVOS:

OS CURSISTAS DEVEM SER CAPAZES DE APLICAR ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA), A FIM DE ABORDAR A DIVERSIDADE PRESENTE NAS SALAS DE AULA, GARANTINDO O DIREITO DE APRENDIZAGEM DE TODOS OS ESTUDANTES. NESSE SENTIDO, PROPÕE A SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE GESTORA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO (RME) PARA A INCLUSÃO DE TODOS OS DISCENTES, INCLUINDO O PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DO ENSINO REGULAR. ALÉM DE DEMONSTRAR QUE O DUA DESTINA-SE PARA TODOS OS ALUNOS, COM OU SEM DEFICIÊNCIA. O OBJETIVO PRINCIPAL É QUE O TRIO GESTOR CRIE MECANISMOS PARA AUXILIAR, AVALIAR, FOMENTAR E IMPLANTAR POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS EM PROL DA GARANTIA DA APRENDIZAGEM E DO DIREITO A UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, PARA TODOS OS EDUCANDOS, SEM

## EXCEÇÃO.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

SERÃO 4 MÓDULOS DIVIDIDOS EM 4 AULAS SÍNCRONAS DE 4 HORAS: MÓDULO I • APRESENTAÇÃO DO CURSO; • BREVE HISTÓRICO DO DESENHO UNIVERSAL; • REFLEXÕES DA TRANSPOSIÇÃO DO DESENHO UNIVERSAL PARA O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM; • CONTEÚDOS DE BASE DO DUA (O QUE É? O QUE? PARA QUE? COMO?); • OS TRÊS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO DUA. MÓDULO II • IMPLEMENTAÇÃO DO DUA NO CONTEXTO DA ESCOLA; • O CURRÍCULO DA CIDADE E O TRABALHO NA PERSPECTIVA DO DUA; • FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR, CONSTRUINDO CONCEITOS; • O PAPEL DO TRIO GESTOR NA IMPLANTAÇÃO DO DUA. MÓDULO III • NEUROCIÊNCIA E O DUA; • A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E O DUA; • O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) CONSTRUÍDO NA PERSPECTIVA DO DUA; MÓDULO IV • INFLUÊNCIA DE VYGOTSKY E A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS; • FORMAS MÚLTIPLAS DE AVALIAÇÃO; • ESCOLA INCLUSIVA E A REORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO; • A METAMORFOSE DA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI, A PARTIR DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM.

### PROCEDIMENTOS:

LEITURA DE TEXTOS; APRECIÇÃO DE VÍDEOS, PODCASTS E IMAGENS; GAMIFICAÇÃO; SALA DE AULA INVERTIDA; FÓRUMS DE DISCUSSÃO; PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA; EXERCÍCIOS DE RETOMADA DOS CONCEITOS E TEORIAS ABORDADOS NOS MATERIAIS DOS MÓDULOS; AVALIAÇÃO ON-LINE; AULA SÍNCRONA.

### ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

DESENVOLVA UMA AÇÃO PEDAGÓGICA QUE CONTEMPLA OS PRINCÍPIOS DO DUA, COM BASE NA SUA ATUAÇÃO GESTORA.

### CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA A – MANHÃ - (8H ÀS 12H) - 04/08, 11/08, 18/08 E 25/08  
TURMA B – TARDE - (13H ÀS 17H) - 09/08, 16/08, 23/08 E 30/08  
TURMA C – MANHÃ – (8H ÀS 12H) - 07/10, 14/10, 21/10 E 28/10  
TURMA D – TARDE – (13H ÀS 17H) - 06/10, 13/10, 20/10 E 27/10  
PARA AS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS TAMBÉM SERÃO UTILIZADAS A PLATAFORMA TEAMS.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

SEM CERTIFICAÇÃO

### BIBLIOGRAFIA:

ALVES, M.M.; RIBEIRO, J.; SIMÕES, F. 2013. UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING (UDL): CONTRIBUTOS PARA UMA ESCOLA DE TODOS. INDAGATIO DIDACTICA, 5(4):122-146.  
ARENDRT, H. A CRISE NA EDUCAÇÃO. IN: ENTRE O PASSADO E O FUTURO. (TRAD. MAURO W. BARBOSA DE ALMEIDA). 3ª REIMP. DA 5 ED. DE 2000. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2005.  
BRASIL, CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 1998.  
BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA, DF, 1996. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/LEIS/L9394.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).  
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. INCLUSÃO: REVISTA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, V. 4, N 1, JANEIRO/JUNHO 2008. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2008.  
CASATTI, DENISE. UM GUIA PARA SOBREVIVER À PANDEMIA DO ENSINO REMOTO. PUBLICADO EM 07 DE MAI. DE 2020. DISPONÍVEL EM: ACESSO EM 25/03/2021.  
CAST. DESIGN FOR LEARNING GUIDELINES – DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM. ESTADOS UNIDOS: CAST, 2011.  
COSENZA, RAMON. NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: COMO O CÉREBRO APRENDE / RAMON M. COSENZA, LEONOR B. GUERRA; PORTO ALEGRE: ARTMED, 2011.  
DAVID H. ROSE AND ANNE MEYER. TEACHING EVERY STUDENT IN THE DIGITAL AGE. UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING. DOURADO, LUIZ F.; PARO, VITOR H. (ORGS.). POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO BÁSICA. SÃO PAULO: ED. XAMÃ, 2001.  
GADOTTI, M. UMA ESCOLA, MUITAS CULTURAS. IN: GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (ORG.) AUTONOMIA DA ESCOLA: PRINCÍPIOS E PROPOSTAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 1997.  
GARCIA, R. M. C. (2010). POLÍTICA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO: DO GLOBAL AO LOCAL. IN: C. R. BAPTISTA, K. R. M. CAIADO & D. M. DE JESUS (ORGS.). EDUCAÇÃO ESPECIAL DIÁLOGO E PLURALIDADE (2ª ED.). PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO.  
GARDNER, HOWARD; CHEN, JIE-QI; MORAN, SEANA. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS AO REDOR DO MUNDO. ED. SELO PENSO, 2010.  
KATZ, J.; SOKAL, L. UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING AS A BRIDGE TO INCLUSION: A QUALITATIVE REPORT OF STUDENT VOICES. INTERNATIONAL JOURNAL OF WHOLE SCHOOLING, V.12, N. 2, P.36-63, 2016.  
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI, M. S. EDUCAÇÃO ESCOLAR: POLÍTICAS, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2003.  
LIBÂNEO, J. C. ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA: NOVAS EXIGÊNCIAS EDUCACIONAIS E PROFISSÃO DOCENTE. 4ª ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2000.  
LIBÂNEO, J. C. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA: TEORIA E PRÁTICA. 6. ED. SÃO PAULO: HECCUS, 2015. CAP. 6, 7 E 14.  
LÜCK, HELOÍSA. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA. DIMENSÕES DA GESTÃO

ESCOLAR E SUAS COMPETÊNCIAS. CURITIBA: EDITORA POSITIVO, 2009.MENDES, E. G. (2010B). TRAMAS ENTRE DEFICIÊNCIA, ESTADO E EDUCAÇÃO: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DO CONTEXTO FRANCÊS. IN: 33ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2010, CAXAMBÚ. ANAIS DA 33ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED. RIO DE JANEIRO: ANPED, 1, 1-16.MENDES, E. G. (2006). A RADICALIZAÇÃO DO DEBATE SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR NO BRASIL. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, CAMPINAS, 11, 387-405. HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S1413-24782006000300002. ACESSO EM 26/03/2021.MORAN, JOSÉ MANUEL. NOVAS TECNOLOGIAS E O REENCANTAMENTO DO MUNDO. PUBLICADO NA REVISTA TECNOLOGIA EDUCACIONAL. RIO DE JANEIRO, VOL. 23, N.126, 1995.NÓVOA, ANTÓNIO (ORG.). PROFESSÃO PROFESSOR. PORTO: PORTO EDITORA, 1991.NUNES, C.; MADUREIRA, I. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS. DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS, V.5, N. 2, P. 126 – 143, 2015. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. NOVA YORK, 2006.ORSATI, F.T. 2013. ACOMODAÇÕES, MODIFICAÇÕES E PRÁTICAS EFETIVAS PARA A SALA DE AULA INCLUSIVA. TEMAS SOBRE DESENVOLVIMENTO, 19(107):213-22.PARO, VITOR HENRIQUE. SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA CONTRIBUIÇÃO. IN: GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA. 3. ED.,SÃO PAULO: ED. ÁTICA, 2001.SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. - SÃO PAULO: SME/COPED, 2018.SOUZA, I. M. DA S. DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL. RIO DE JANEIRO, 2020. STAINBACK, S.; STAINBACK, W. INCLUSÃO: UM GUIA PARA EDUCADORES. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS SUL, 1999.VYGOTSKY, L. S. PENSAMENTO E LINGUAGEM. TRADUÇÃO JEFFERSON LUIZ CAMARGO. SEGUNDA EDIÇÃO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR. REVISTA EDUCAÇÃO UNISINOS, V. 22, N. 2, P. 147- 155, ABRIL-JUNHO, 2018.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 160

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

LUCIANA XAVIER FERREIRA RF: 812.130-3 - ASSISTENTE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM ÊNFASE NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL FORMADA PELA PUC-SP, PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO (UNIFAI). PEDAGOGA. INTEGROU A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DO CENTRO DE FORMAÇÃO, APOIO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO – CEFAL, ESTANDO NA FRENTE FORMATIVA DOS PROFISSIONAIS DO AEE. ATUOU NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DA PMSF, REDE ESTADUAL E DA REDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO NA FORMA COLABORATIVA E CONTRATURNO.THIAGO PEREIRA SOUZA – RF:820.807-7 - ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DA DIEE (DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL). MESTRADO EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. PÓS GRADUAÇÃO EM: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS, PEDAGÓGICOS E INCLUSIVOS; PÓS- GRADUAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR. GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA E GEOGRAFIA. COMPÔS A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DO CEFAL (CENTRO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO), ESTANDO À FRENTE DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO). PESQUISADOR NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (MACKENZIE). ATUA NO ENSINO SUPERIOR, MINISTRANDO AULAS PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO), TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO) E DI (DEFICIÊNCIA INTELECTUAL).

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

O LINK PARA AS INSCRIÇÕES SERÁ DISPONIBILIZADO DAS 9H DO DIA 27/07 ÀS 17H DO DIA 31/07.

<https://forms.gle/U2842J8LktnaDnFP8>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:  
11) 3396-0651 / (11) 3396-0649

Documento Nº: 11009